

PROJETO DE LEI Nº 28/2017

Denomina Logradouro Público: “Rua Oraidá dos Santos”

O Povo do Município de Itaúna, por seus representantes aprovou e eu, em seu nome, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Denominar-se-á **“Rua Oraidá dos Santos”**, o logradouro público (Rua C) que tem seu início na Avenida São João, confronta pelo lado direito com a quadra de nº 07, rua F, quadra de nº 08 até a intercessão com a rua G, e pelo lado esquerdo confronta com a quadra de nº 05, rua F e quadra de nº 06, no bairro Sion, nesta cidade de Itaúna - MG.

Art. 2º - A Prefeitura Municipal de Itaúna providenciará a colocação de placas indicativas ,bem como a comunicação à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, o Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Itaúna e a Companhia Energética de Minas Gerais.

Art.3º - As despesas decorrentes desta Lei correrão por conta de dotações próprias do orçamento vigente do Executivo Municipal.

Art. 4º - Revogadas as disposições em contrário, esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 14 de março de 2017

Antônio de Miranda Silva
Vereador

JUSTIFICATIVA

Oraida dos Santos, brasileira, natural de Santo Antônio do Monte, nascida no dia 06 de março de 1914 e falecida aos 27 dias do mês de maio de 2015 (101 anos), em Itaúna, onde residiu desde 1943.

Foi casada com o itaunsense, Sr. Alcindo dos Santos, durante 69 anos. Teve 14 filhos, seis deles falecidos prematuramente, deixando para perenizarem a Família Santos, quais sejam: Ernani José dos Santos (empresário), Ernalini Maria Santos Azevedo (professora e bibliotecária), Edviges Maria Santos Pinto (professora), Heber José dos Santos (empresário), Elaine Maria Santos Archanjo (professora de Educação Física), Eduardo Antônio Santos (representante comercial) e Elaine da Conceição Santos Costa (empresária, além de 19 netos e 09 bisnetos).

D. Oraida, nos idos de 1931/1937, foi professora na localidade dos Ferreiras, zona rural do então distrito de Amadeu Lacerda, município de Santo Antônio do Monte. Casou-se em 1939 e por força da profissão do marido, ferroviário, transferiu-se para Itaúna em 1943.

Mulher de cultura mediana e personalidade marcante, aqui, com seu esposo Alcindo e, movida pelos mais elevados princípios de honestidade, deu à luz, educou e encaminhou seus oito filhos remanescentes sob a égide da ética e da honradez.

Por esses motivos, peço o apoio dos nobres colegas para a aprovação deste Projeto de Lei.

Sala das Sessões, 13 de março de 2017

Antônio de Miranda Silva
Vereador